

O CORPO EM PROCESSO DE FEMINIZAÇÃO: TRAVESTISMO, TRANSEXUALIDADE E DRAG QUEENS

Dra. Maria Alves de Toledo Bruns, docente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Depto. de Psicologia da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da USP - Campus de Ribeirão Preto – SP e líder do Grupo de Pesquisa Sexualidadevida/USP.

INTRODUÇÃO:

O paradigma do risco e da incerteza caracteriza a sociedade atual. Nosso tempo é o tempo presente. A percepção de tempo e espaço redimensiona nosso modo de ser, afetando o tom de nossas emoções, o lugar dos corpos e de papéis de gêneros a serem desempenhados. Nessa realidade o corpo ocupou lugar de mercadoria, com direito a pequenos reparos; todavia, com duração programada. A lógica do mercado requer novidades para atender o consumidor. Assim transexuais, travestis, drags, entre outros, cruzam as fronteiras das “normas regulatórias” de gêneros e submetem o corpo a um processo de feminização, embora não sem dor e sofrimento.

OBJETIVO:

Proporcionar aos profissionais da área, por meio de um diálogo com a fenomenologia, um olhar compreensivo sobre as intervenções corporais as quais se submetem travestis, transexuais e drags.

EXPLICITAÇÃO DA FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:

Valho-me das pesquisas de: Pinto & Bruns, (2003); Santos, (2005); Marrega, (2005) desenvolvidas pelo Grupo de Pesquisa Sexualidadevida/USP para compreender a multiplicidade das identidades sexuais, os papéis e as representações de gênero.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Apresentar a esses profissionais a história vivencial de travestis, transexuais, e drags e os procedimentos estéticos e cirúrgicos realizados no processo de feminização do corpo - cirurgias reparadoras, injeções de silicone ou butox e piercings são artifícios utilizados para adequar o sexo biológico ao sexo psíquico.

Compreender esse modo de ser é se permitir refletir a multiplicidade e a fluidez que constituem as identidades sexuais, os papéis e as representações de gênero, bem como o universo sócio-cultural, palco destas possibilidades de ser no mundo.

Palavras-chaves: travestis, transexuais, drag queens

THE BODY AND THE PROCESS OF FEMINIZATION: TRAVESTISM, TRANSEXUALITY and DRAG QUEENS

Dr. Maria Alves de Toledo Bruns, professor of the Psychology Post-Graduation Program in the Psychology Department of the Philosophy, Science and Languages of the University of São Paulo - Ribeirão Preto Campus – SP and leader of the Sexualidadevida Research Group/USP.

INTRODUCTION:

The paradigm of risk and uncertainty characterizes modern society. Our time is the present. Our perception of time and space re-dimension our way of being; affecting the tone of our emotions, our body and the sexual roles we should play. As a reflection of such reality, the body has

become merchandise, entitled to repairs; however, with limited duration. The market's logic requires novelties to satisfy consumers. Thus, travesties, transsexuals, and drag queens, among others, cross the lines of "regulatory norms" regarding gender and their bodies are put through the feminization process, not however, without pain and suffering.

OBJECTIVE:

Provide professionals in the field, through a dialogue with phenomenology, an understanding view of corporal procedures undergone by travesties, transsexuals and drag queens.

EXPLICATING THE THEORETICAL FUNDAMENT:

In order to understand the multiplicity of sexual identities and roles and gender representation, I take into account research by Pinto & Bruns, (2003); Santos, (2005); Marrega, (2005) and those developed by Sexualidadevida Research Group/USP.

DESCRIPTION OF THE ACTIVITY:

Present to such professionals the history and experience of travesties, transsexuals, and drag queens and the esthetic and surgical procedures undergone in the feminization process – plastic surgeries, silicone, botox and piercing are some artifacts used to make the bridge between biological and psychological sex. The understanding of such way of being is allowing yourself to reflect upon the multiplicity and fluidity that constitute the sexual identities and roles and gender representation as well as the socio-cultural frame, stage for such possibilities in life.

Key Words: travesties, transsexuals, drag queens

BIBLIOGRAFIA

- Pinto, M.J. C & Bruns, M. A. T. (2003) *Vivência Transexual: o corpo desvela seu drama*. Campinas, ed. Átomo, 2003.
- Santos, C; (2005) *Parentalidade em famílias homossexuais com filhos: um estudo fenomenológico da vivência de gays e lésbicas*. Ribeirão Preto 2005, Tese (doutorado) F.F.C.L.RP- USP.
- Marrega, M. F; (2005) *Ser homem de 45 a 55 anos na relação heterossexual*. Ribeirão Preto 2005, Dissertação (mestrado) F.F.C.L.RP- USP.